



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



# RELATÓRIO FINAL

## “ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO”

2014/2015

## ÍNDICE

<b>ABREVIATURAS</b> .....	<b>4</b>
Sumário Executivo .....	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>12</b>
1. Unidades orgânicas intervencionadas .....	<b>12</b>
2. Instrumentos de recolha de dados .....	<b>12</b>
3. Recursos humanos mobilizados .....	<b>12</b>
4. Calendarização .....	<b>13</b>
<b>TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS</b> .....	<b>14</b>
<b>1. Educação pré-escolar</b> .....	<b>14</b>
1.1 Distribuição de crianças por grupos .....	<b>14</b>
1.2 Crianças com Necessidades Educativas Especiais .....	<b>15</b>
1.3 Rácios – criança/grupo, criança/educador .....	<b>16</b>
1.4 Condicionanismos à abertura do ano letivo .....	<b>16</b>
<b>2. 1.º ciclo do ensino básico</b> .....	<b>17</b>
2.1 Dimensão dos estabelecimentos de educação e de ensino .....	<b>17</b>
2.2 Dimensão das turmas por número de alunos .....	<b>18</b>
2.3 Alunos com Necessidades Educativas Especiais .....	<b>19</b>
2.4 Rácios - aluno/turma, aluno/professor .....	<b>20</b>
2.5 Expressão Físico-Motora .....	<b>21</b>
2.6 Condicionanismos à abertura do ano letivo .....	<b>21</b>
<b>3. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico</b> .....	<b>22</b>
<b>3.1 2.º ciclo do ensino básico</b> .....	<b>22</b>
3.1.1 Dimensão das turmas por número de alunos .....	<b>22</b>
3.1.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais .....	<b>23</b>
3.1.3 Rácios aluno/turma .....	<b>24</b>
3.1.4 Educação Física.....	<b>25</b>

---

<b>3.2 3.º ciclo do ensino básico</b> .....	<b>26</b>
<b>3.2.1</b> Dimensão das turmas por número de alunos .....	<b>26</b>
<b>3.2.2</b> Alunos com Necessidades Educativas Especiais .....	<b>28</b>
<b>3.2.3</b> Rácios aluno/turma .....	<b>29</b>
<b>3.2.4</b> Educação Física.....	<b>30</b>
<b>4. Turmas constituídas ao abrigo de legislação específica</b> .....	<b>31</b>
<b>5. Ensino secundário</b> .....	<b>33</b>
<b>5.1</b> Cursos científico-humanísticos .....	<b>33</b>
<b>5.2</b> Cursos profissionais .....	<b>36</b>
<b>5.3</b> Educação Física.....	<b>39</b>
<b>6. Ensino Artístico</b> .....	<b>40</b>
<b>7. Serviço docente</b> .....	<b>43</b>
<b>7.1</b> Componente não letiva .....	<b>46</b>
<b>DESCONFORMIDADES</b> .....	<b>47</b>
<b>ANÁLISE COMPARATIVA DE ALGUNS INDICADORES</b> .....	<b>49</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>53</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>55</b>

---

## **ABREVIATURAS**

**EBI-M** – EBI da Maia

**EBI-L** – EBI da Lagoa

**EBI-B** – EBI dos Biscoitos

**EBI-CM** – EBI Canto da Maia

**EBI-A** – EBI dos Arrifes

**EBI-C** – EBI das Capelas

**EBS-TB** – EBS Tomás de Borba

**EBS-SM** – EBS de Santa Maria

**EBS-P** – EBS da Povoação

**EBS-C** – EBS da Calheta

**EBS-VFC** – EBS da Vila Franca do Campo

**ES-MA** – ES Manuel de Arriaga

**ES-JEA** – ES Jerónimo Emiliano de Andrade

**ES-AQ** – ES Antero de Quental

**CR-PDL** – Conservatório Regional de Ponta Delgada

---

## Sumário Executivo

### Objetivos da Intervenção

A atividade *Organização do Ano Letivo*, como atividade de controlo, teve por finalidade verificar a conformidade legal do funcionamento das unidades orgânicas e identificar o grau de eficácia e razoabilidade da execução dos critérios pedagógicos.

Os objetivos da atividade são:

- Analisar os aspetos organizacionais e pedagógicos das unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação do ano letivo 2014/2015;
- Avaliar o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;
- Verificar a conformidade de procedimentos com a lei em vigor e as orientações definidas superiormente;
- Identificar situações de desvio em relação aos normativos em vigor, comunicando-as à tutela;
- Induzir práticas de boa gestão no sistema educativo, contribuindo para a superação de eventuais disfuncionamentos;
- Analisar a razoabilidade da execução dos critérios pedagógicos relativos à organização do ano letivo.

### Educação pré-escolar

A educação pré-escolar funciona em 11 das 15 unidades orgânicas intervencionadas. É frequentada por 2207 crianças distribuídas por 190 grupos.

Das 2207 crianças, 128 estão sinalizadas com Necessidades Educativas Especiais, correspondente a uma percentagem de 5,8%.

O rácio de criança/grupo varia entre os valores de 19,6 e 10,5, sendo, respetivamente o valor mais elevado e o valor mais baixo.

---

O rácio de criança/educador varia entre os valores de 17,4 e 5,3, sendo, respetivamente o valor mais elevado e o valor mais baixo.

Nas unidades orgânicas intervencionadas não foram referidos, pelos presidentes dos conselhos executivos, quaisquer condicionalismos à abertura do ano letivo.

### **1.º ciclo do ensino básico**

O 1.º ciclo do ensino básico funciona em 11 das 15 unidades orgânicas intervencionadas. É frequentado por 4525 alunos distribuídos por 265 turmas.

Dos 4525 alunos, 645 estão sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, correspondente a uma percentagem de 14,3%.

O rácio de aluno/turma varia entre os valores de 19,9 e 15,6, sendo, respetivamente o valor mais elevado e o valor mais baixo.

O rácio aluno/professor varia entre os valores de 17,8 e 9,3, sendo, respetivamente o valor mais elevado e o valor mais baixo.

Das 265 turmas, 4 têm menos de 10 alunos, 21 têm entre 10 e 12 alunos, 114 têm entre 13 e 17 alunos, 116 têm entre 18 a 22 alunos, 5 têm 23 alunos e 5 têm mais de 23 alunos.

Nas unidades orgânicas intervencionadas não foram referidos, pelos presidentes dos conselhos executivos, quaisquer condicionalismos à abertura do ano letivo.

### **2.º ciclo do ensino básico**

O 2.º ciclo do ensino básico funciona em 11 das 15 unidades orgânicas intervencionadas. É frequentado por 2451 alunos distribuídos por 122 turmas.

Dos 2451 alunos, 285 estão sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, correspondente a uma percentagem de 11,6%.

No 5.º ano de escolaridade o rácio oscila entre 23,2 e 12,5 respetivamente o valor máximo e o valor mínimo.

No 6.º ano de escolaridade o rácio oscila entre 22,9 e 14,8 respetivamente o valor máximo e o valor mínimo.

No 5.º ano de escolaridade das 62 turmas, 3 têm menos de 13 alunos, 9 têm entre 13 e 17 alunos, 45 têm entre 18 e 23 alunos, 5 têm mais de 23 alunos.

No 6.º ano de escolaridade das 60 turmas, 1 tem menos de 13 alunos, 11 têm entre 13 e 17 alunos, 634 têm entre 18 e 23 alunos, 14 têm mais de 23 alunos.

### **3.º ciclo do ensino básico**

O 3.º ciclo do ensino básico funciona em 12 das 15 unidades orgânicas intervencionadas. É frequentado por 3757 alunos distribuídos por 186 turmas.

Dos 3757 alunos, 306 estão sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, correspondente a uma percentagem de 8,1%.

No 7.º ano de escolaridade das 69 turmas, 1 tem menos de 13 alunos, 9 têm entre 13 e 17 alunos, 48 têm entre 18 e 23 alunos, 11 têm mais de 23 alunos.

No 8.º ano de escolaridade das 60 turmas, 1 tem menos de 13 alunos, 16 têm entre 13 e 17 alunos, 31 têm entre 18 e 23 alunos, 12 têm mais de 23 alunos.

No 9.º ano de escolaridade das 57 turmas, 3 têm menos de 13 alunos, 9 têm entre 13 e 17 alunos, 38 têm entre 18 e 23 alunos, 7 têm mais de 23 alunos.

No total das 12 unidades orgânicas intervencionadas e num total de 3757 alunos, a que correspondem 186 turmas, o rácio aluno/turma é 20,2. No 7.º ano é de 20,6, no 8.º ano é de 20,0 e no 9.º ano de escolaridade é de 20,0.

### **Regulamentação específica**

Das 15 unidades orgânicas intervencionadas, 13 constituíram turmas no âmbito do Programa Oportunidade I, II, III e Profissionalizante.

Do subprograma oportunidade I foram constituídas 8 turmas com um total de 95 alunos, do subprograma oportunidade II foram constituídas 16 turmas com um total de 202 alunos, do subprograma oportunidade III foram constituídas 15 turmas com um total de 203 alunos, do subprograma

oportunidade Profissionalizante foram constituídas 9 turmas com um total de 92 alunos.

Das 15 unidades orgânicas intervencionadas, 10 constituíram turmas dos Cursos PROFIJ. Os Cursos PROFIJ II são frequentados por 444 alunos e os Cursos PROFIJ IV são frequentados por 320 alunos.

### **Ensino Secundário**

O ensino secundário funciona em 8 das 15 unidades orgânicas intervencionadas.

Dos 3064 alunos matriculados no ensino secundário, 2668 frequentam os cursos científico-humanísticos e estão organizados em 121 turmas. Os cursos profissionais são frequentados por 396 alunos organizados em 26 turmas.

### **Ensino Artístico**

O ensino artístico funciona em dois estabelecimentos de educação e ensino, nomeadamente no Conservatório Regional de Ponta Delgada e na EBS-TB.

O Conservatório Regional de Ponta Delgada é frequentado por um total de 527 alunos distribuídos pelos diversos cursos/níveis oferecidos.

A EBS-TB oferece o ensino artístico no âmbito dos cursos de iniciação a 105 alunos, cursos básicos do ensino artístico especializado (1.º a 5.º grau) a 109 alunos, cursos do ensino secundário a 15 alunos e 141 inscrições em regime de curso livre.

### **Serviço Docente**

Nas 15 unidades orgânicas intervencionadas foi observada a implementação de atividades educativas desenvolvidas em clubes temáticos, bibliotecas, programas de tutoria, atividades desportivas, TIC's, gabinete disciplinar, substituição de docentes por ausência imprevista, ecoescola, gabinete de



---

saúde escolar, atividades oficinais, musicais, teatrais, salas de estudo, apoio educativo pontual e sistemático.

Na distribuição de serviço docente, os conselhos executivos, para além dos critérios definidos em diploma próprio, estabeleceram critérios que apesar, de não serem específicos para cada ciclo de ensino, privilegiam aspetos como: a continuidade do docente da turma, a adequação do perfil do docente, a distribuição equilibrada de níveis e a maior rotatividade no cargo de diretor de turma.

Em 12 das unidades orgânicas intervencionadas, verificou-se a existência da lecionação de mais de 5 horas consecutivas e/ou de 7 horas letivas diárias interpoladas. Os presidentes dos conselhos executivos apresentaram como justificações o facto de atribuírem tardes livres aos alunos, por conveniência e interesse dos docentes não colidindo com a conveniência do serviço, referem igualmente, que o programa que gere os horários por vezes permite dias sem qualquer registo de serviço e também para a rentabilização dos espaços com a finalidade de facilitar a gestão e a organização das atividades.

Os tempos para dispensa de amamentação ou aleitação são atribuídos de acordo com o preceituado no MAIL-CIRCULAR S-DRE/2009/5799, de 20 de novembro.

---

## INTRODUÇÃO

A **Organização do Ano Letivo** (adiante designada OAL) é uma ação de verificação e controlo que pretende obter informação precisa e relevante sobre o modo como as unidades orgânicas do sistema educativo regional põem em prática a verificação das determinações procedentes da legislação em vigor.

A ação da OAL tem como objetivo estratégico verificar e acompanhar a gestão da qualidade do sistema educativo da Região Autónoma dos Açores.

### Objetivos da ação

São objetivos da ação inspetiva realizada à Organização do Ano Letivo de 2014/2015:

- Analisar os aspetos organizacionais e pedagógicos das unidades orgânicas do sistema educativo regional, no âmbito da preparação do ano letivo 2014/2015;
- Avaliar o grau de eficácia e racionalidade na gestão dos recursos humanos disponíveis;
- Verificar a conformidade de procedimentos com a lei em vigor e as orientações definidas superiormente;
- Identificar situações de desvio em relação aos normativos em vigor, comunicando-as à tutela;
- Induzir práticas de boa gestão do sistema educativo, contribuindo para a superação de eventuais disfuncionamentos;
- Analisar a razoabilidade da execução dos critérios pedagógicos relativos à organização do ano letivo.

---

## Âmbito da intervenção

A ação organizou-se em quatro fases:

1. Preparação do roteiro/guião.
2. Envio, para preenchimento, às unidades orgânicas a intervencionar, do mapa de distribuição do serviço docente e uma primeira parte referente aos diversos cursos do ensino regular e de regulamentação específica.
3. Intervenção nas unidades orgânicas, por equipas de dois inspetores, para validação dos dados enviados e recolha de informação.
4. Recolha dos relatos parciais, análise e tratamento dos dados e elaboração do relatório final.

---

## **METODOLOGIA**

O universo das unidades orgânicas intervencionadas, os instrumentos de recolha de dados, os recursos humanos mobilizados e a calendarização são objeto dos pontos seguintes:

### **1. Unidades orgânicas intervencionadas**

O universo da atividade inspetiva realizada abrangeu 38,5% da totalidade das unidades orgânicas do sistema educativo regional público, sendo 6 Escolas Básicas Integradas, 5 Escolas Básicas e Secundárias, 3 Escolas Secundárias e o Conservatório Regional de Ponta Delgada.

### **2. Instrumentos de recolha de dados**

A recolha e o registo da informação, pelas equipas inspetivas, teve como instrumento de suporte um guião constituído por módulos.

A primeira parte do guião recolhe informação para posterior tratamento estatístico.

A segunda parte do guião é preenchida durante a intervenção nas unidades orgânicas e pretende recolher informação sobre a forma específica de gestão da autonomia da unidade orgânica.

A recolha de informação tem por base a observação e análise documental e a realização de entrevistas.

### **3. Recursos humanos mobilizados**

Foram constituídas 5 equipas inspetivas formadas por 2 inspetores cada.

As intervenções tiveram a duração de três ou mais dias, de acordo com a dimensão e diversidade da oferta das unidades orgânicas.

---

Concluída a atividade, elaborou-se o presente relatório a remeter ao Inspetor Regional da Inspeção Regional da Educação (designada IRE).

#### **4. Calendarização**

A atividade desenvolveu-se em diferentes momentos, de acordo com o seguinte calendário:

##### **Julho**

Planeamento da atividade e levantamento da legislação de suporte necessária.

Envio de informação escrita às unidades orgânicas do sistema educativo regional público, alvo de futura intervenção, e solicitação de preenchimento e envio à IRE, por via eletrónica, do mapa de distribuição do serviço docente e da primeira parte do guião.

##### **Setembro**

Reunião preparatória com todos os inspetores intervenientes para aferição de procedimentos.

Receção da documentação remetida pelas unidades orgânicas.

##### **Outubro e novembro**

Concretização das intervenções inspetivas nas unidades orgânicas selecionadas.

Envio à DRE das situações passíveis de serem consideradas desconformes, para eventual intervenção subsequente.

##### **Dezembro**

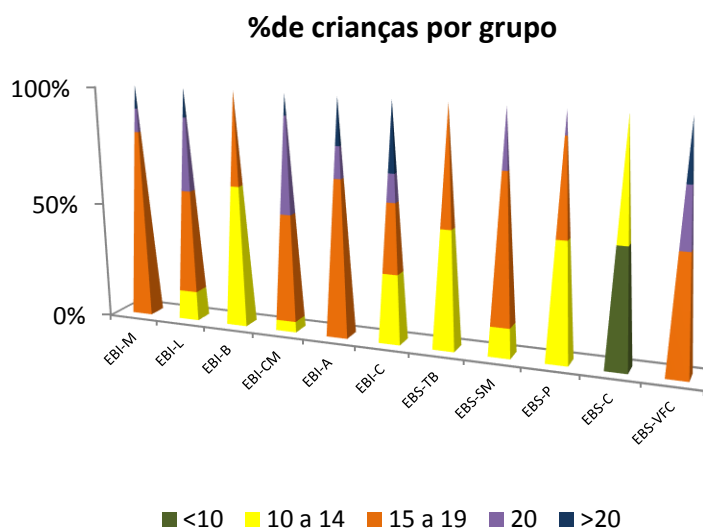
Elaboração do relatório final da atividade realizada.

## TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

### 1. Educação pré-escolar

#### 1.1 Distribuição de crianças por grupos

Gráfico 1 – Distribuição de crianças por grupo

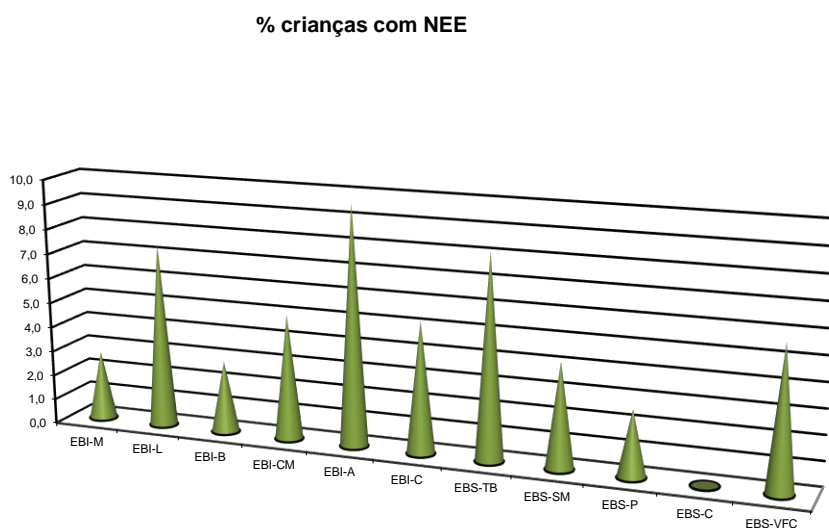


Do Gráfico 1 e Anexo 1.1 pode ler-se:

- O universo total de grupos intervencionados é de 127;
- Uma unidade orgânica apresenta 1 grupo com menos de 10 crianças (EBS-C);
- Oito unidades orgânicas apresentam grupos de 20 crianças num total de 24 grupos, correspondente a 18,9%;
- O grupo entre 15 a 19 crianças reúne um total de 62 grupos, correspondente a 48,8%;
- O grupo de 10 a 14 crianças perfaz um total de 25 grupos, correspondente a 19,7%;
- As unidades orgânicas com mais grupos são a EBI-CM com 22 grupos e a EBI-C com 17 grupos;
- As unidades orgânicas que apresentam o menor número de grupos são a EBS-C com 2 grupos e a EBI-B com 5 grupos.

## 1.2 Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

**Gráfico 2 – Crianças com Necessidades Educativas Especiais**

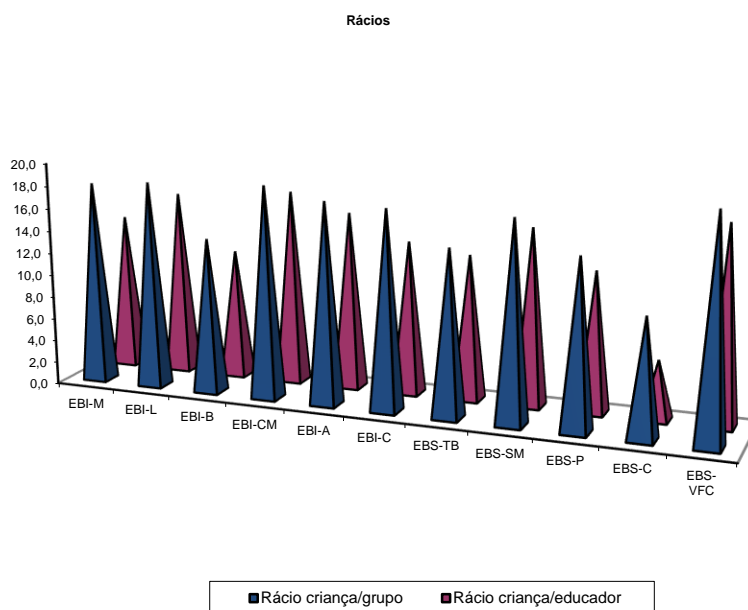


Do Gráfico 2 e Anexo 1.2, pode ler-se:

- A maior percentagem de crianças com NEE verifica-se na EBI-A, num universo, de 269 crianças, 26 estão sinalizadas com NEE, o que corresponde a 9,7%;
- A EBS-C com um total de 21 crianças não apresenta nenhuma com NEE;
- As três unidades orgânicas com menor percentagem de crianças sinalizadas com NEE são a EBS-P, a EBI-M e a EBI-B, com 2,7%, 2,8% e 2,9 % respetivamente;
- Das 2207 crianças, 128 estão sinalizadas como tendo necessidades educativas especiais, o que corresponde a 5,8% do total de crianças.

### 1.3 Rácios – criança/grupo, criança/educador

Gráfico 3 – Rácios



Do Gráfico 3 e Anexo 1.3, pode ler-se:

- O rácio crianças/grupo mais elevado regista-se na EBS-VFC (19,6) e na EBI-CM (18,9);
- O rácio crianças/grupo menos elevado regista-se na EBS-C (10,5) e na EBI-B (13,8);
- O rácio crianças/educador mais elevado regista-se na EBS-VFC (17,4) e na EBI-CM (17,3);
- O rácio crianças/educador menos elevado regista-se na EBS-C (5,3) e na EBI-B (11,5);
- O rácio criança/grupo situa-se numa média de 17,4, enquanto o rácio criança/educador se posiciona nos 14,7.

### 1.4 Condicionaismos à abertura do ano letivo

- Nas unidades orgânicas intervencionadas não foram referidos, pelos presidentes dos conselhos executivos, quaisquer condicionaismos à abertura do ano letivo.



## 2. 1.º Ciclo do Ensino Básico

### 2.1 Dimensão dos estabelecimentos de educação e de ensino

Gráfico 4 – Número de alunos por unidade orgânica

N.º de alunos por unidade orgânica

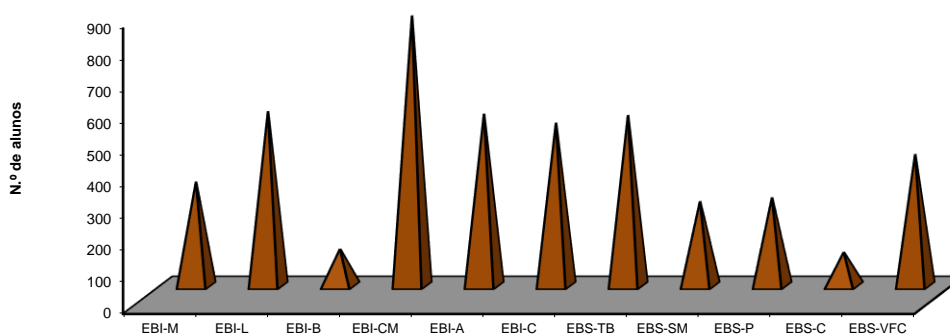
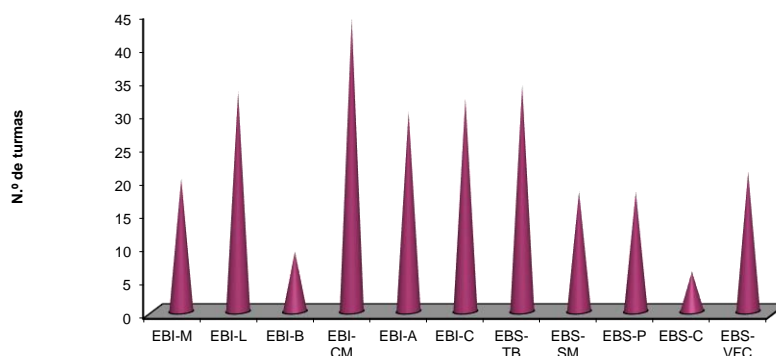


Gráfico 5 – Número de turmas por unidade orgânica

Dimensão dos estabelecimentos de educação e de ensino, por turmas



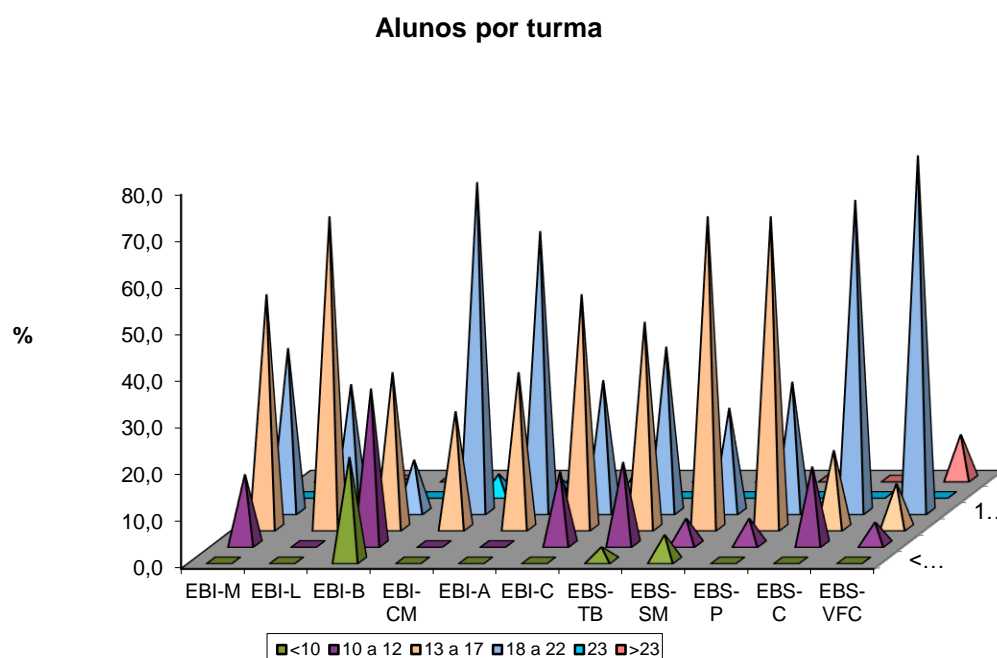
Do Gráfico 4 e 5 e Anexo 2.1, pode ler-se:

- O maior número de turmas verifica-se na EBI-CM e na EBS-TB, respetivamente, 44 e 34;

- O menor número de turmas verifica-se na EBS-C e na EBI-B, respetivamente, 6 e 9;
- A unidade orgânica com maior número de alunos é a EBI-CM com um total de 853, seguindo-se a EBI-L com 552 alunos;
- As unidades orgânicas com menor número de alunos são a EBS-C, com 107 alunos e a EBI-B com 117 alunos.

## 2.2 Dimensão das turmas por número de alunos

**Gráfico 6 – Distribuição dos alunos por turma**



Do Gráfico 6 e Anexo 2.2, pode ler-se:

- O universo de turmas é de 265;
- Verifica-se que 3 unidades orgânicas apresentam turmas com menos de 10 alunos (EBI-B, EBS-TB, EBS-SM);
- Três unidades orgânicas apresentam turmas de 23 alunos (EBI-L, EBI-C, EBS-VFC);
- Num total de 265 turmas, a moda estatística observada com mais frequência, são as constituídas com um número de alunos entre os 18 a

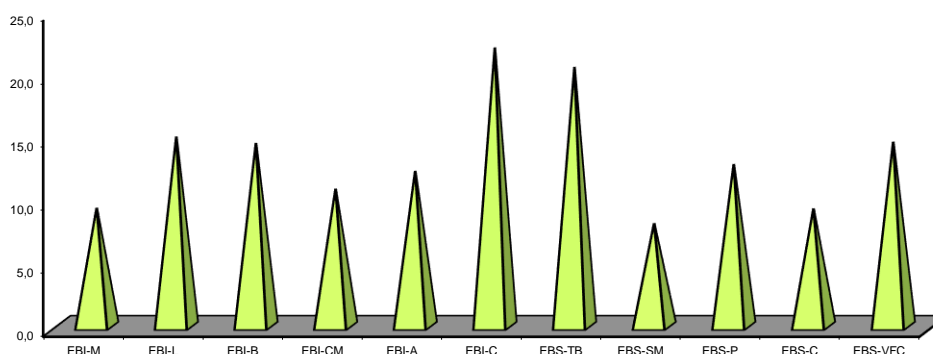
22, o que corresponde a 43,8%, sendo que a percentagem maior se verifica na EBS-VFC com 76,2%;

- Existem 21 turmas constituídas com um número de alunos entre 10 a 12 (7,9%), 114 constituídas com 13 a 17 alunos (43,0%) e 5 turmas com mais de 23 alunos (1,9%).

## 2.3 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Gráfico 7 – Alunos com necessidades Educativas Especiais

% de alunos com NEE



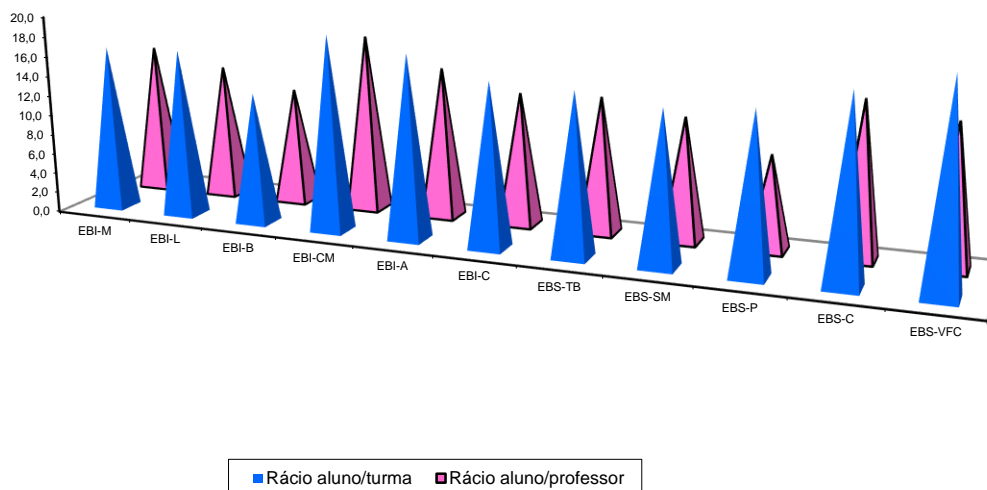
Do Gráfico 7 e Anexo 2.3, pode ler-se:

- Nas unidades orgânicas intervencionadas todas integram alunos abrangidos pelo Regime Educativo Especial;
- A EBS-SM e a EBS-C apresentam a menor percentagem de alunos com NEE, 8,2% e 9,3%, respetivamente;
- As percentagens mais elevadas de alunos com NEE verificam-se na EBI-C e EBS-TB, que correspondem, respetivamente, a 22,1% e 21,6%;
- Num universo de 4525 alunos, verifica-se a existência de 645 alunos sinalizados com necessidades educativas especiais, o que corresponde a 14,3%.

## 2.4 Rácios aluno/turma, aluno/professor

Gráfico 8 – Rácios

### Rácios do 1.º ciclo do ensino básico



Do Gráfico 8 e Anexo 2.4, pode ler-se:

- O rácio aluno/turma mais elevado verifica-se na EBS-VFC (19,9), na EBI-CM (19,4) e na EBI-A (18,1);
- O rácio aluno/turma menos elevado verifica-se na EBI-B (13,0), na EBS-SM (14,9) e na EBS-P (15,6);
- O rácio aluno/professor mais elevado verifica-se na EBI-CM (17,8), na EBS-C (15,3) e na EBI-A (15,1);
- O rácio aluno/professor menos elevado verifica-se na EBS-P (9,3), na EBS-SM (12,2) e na EBI-C (13,2).

## 2.5 Expressão Físico-Motora

Quadro II - Expressão físico-motora

Unidades Orgânicas	N.º total de turmas	N.º de turmas da amostragem	N.º de turmas que respeitam os 90' findo o período de almoço
EBI-M	20	6	5
EBI-L	33	16	8
EBI-B	9	4	1
EBI-CM	44	44	44
EBI-A	30	16	8
EBI-C	32	8	8
EBS-TB	34	8	8
EBS-SM	18	6	2
EBS-P	18	6	6
EBS-C	6	4	4
EBS-VFC	21	8	5

Em algumas turmas das unidades orgânicas intervencionadas, a lecionação da Expressão Físico-Motora ocorre no período da manhã, pelo que não é possível as mesmas serem contabilizadas no quadro.

Por outro lado, outras turmas não respeitam o intervalo de 90 minutos findo o período de almoço, devido à dificuldade de gestão de espaços para a prática da Expressão Físico-Motora e a dificuldade de articulação dos horários dos docentes daquela área curricular que se deslocam aos estabelecimentos de educação e de ensino do 1.º ciclo.

## 2.6 Condicionais à abertura do ano letivo

- Nas unidades orgânicas intervencionadas não foram referidos, pelos presidentes dos conselhos executivos, quaisquer condicionais à abertura do ano letivo.

### 3. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

#### 3.1 2.º Ciclo do Ensino Básico

##### 3.1.1 Dimensão das turmas por número de alunos

Gráfico 9 – Dimensão das turmas do 5.º ano

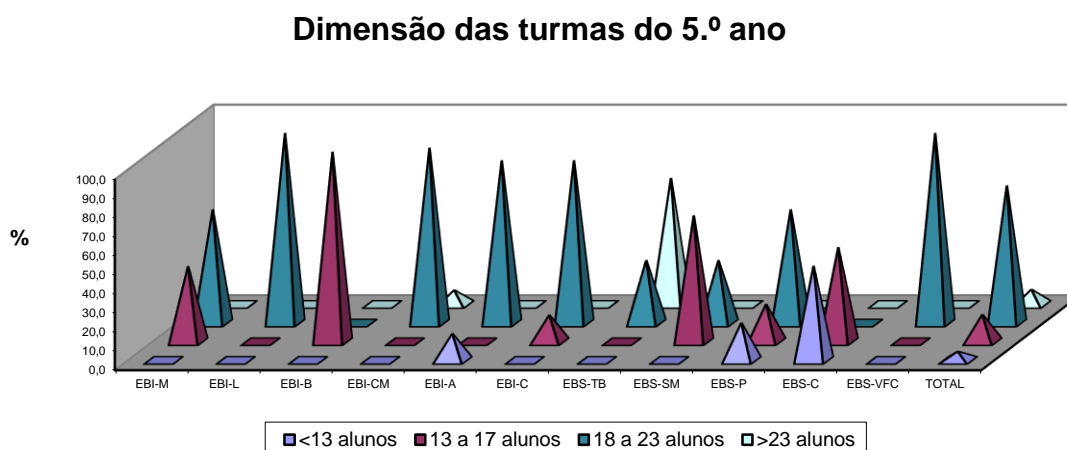
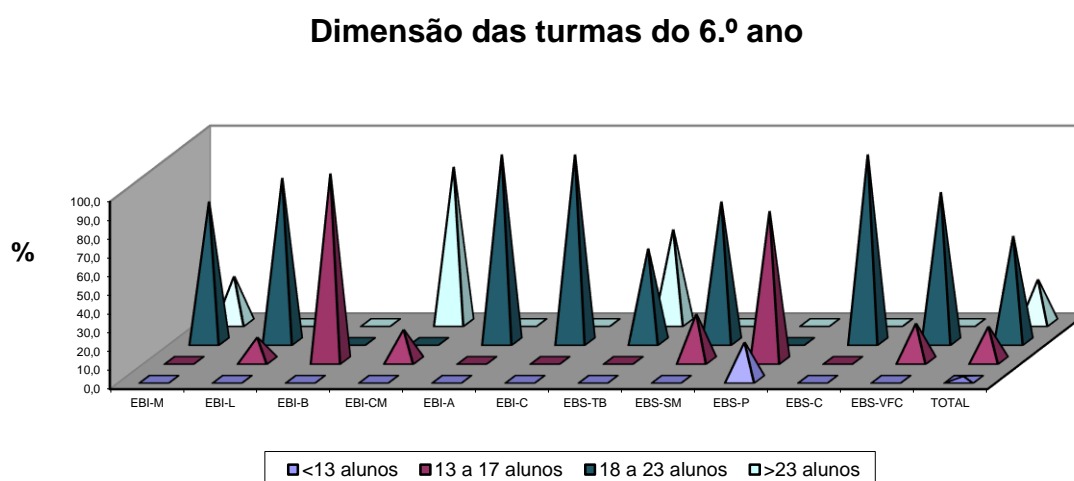


Gráfico 10 – Dimensão das turmas do 6.º ano



Dos Gráficos 9 e 10 e Anexo 3.1, pode ler-se:

- Nas 11 unidades orgânicas intervencionadas, ao nível do 5.º ano de escolaridade, predominam as turmas constituídas entre 18 a 23 alunos,

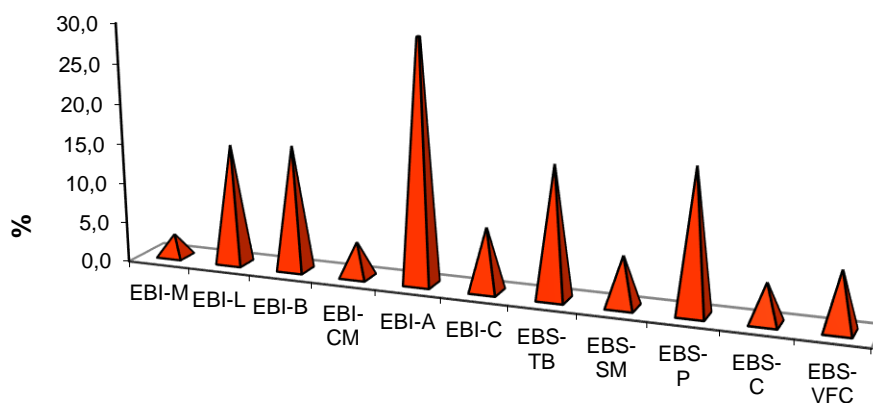
com um valor de 72,6%, seguindo-se as turmas de 13 a 17 alunos, com 14,5%.

- Em menor número surgem as turmas constituídas com menos de 13 alunos, 4,8%.
- Constituídas por mais de 23 alunos verifica-se a existência de 5 turmas.
- Nas 11 unidades orgânicas intervencionadas, ao nível do 6.º ano de escolaridade prevalecem as turmas constituídas de 18 a 23 alunos, com um valor de 56,7%, seguindo-se as turmas com mais de 23 alunos, com 23,3%.
- Em 1 das unidades orgânicas funciona 1 turma com menos de 13 alunos.

### 3.1.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

**Gráfico 11 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais**

#### % Alunos com NEE



Do Gráfico 11 e Anexo 3.2, pode ler-se:

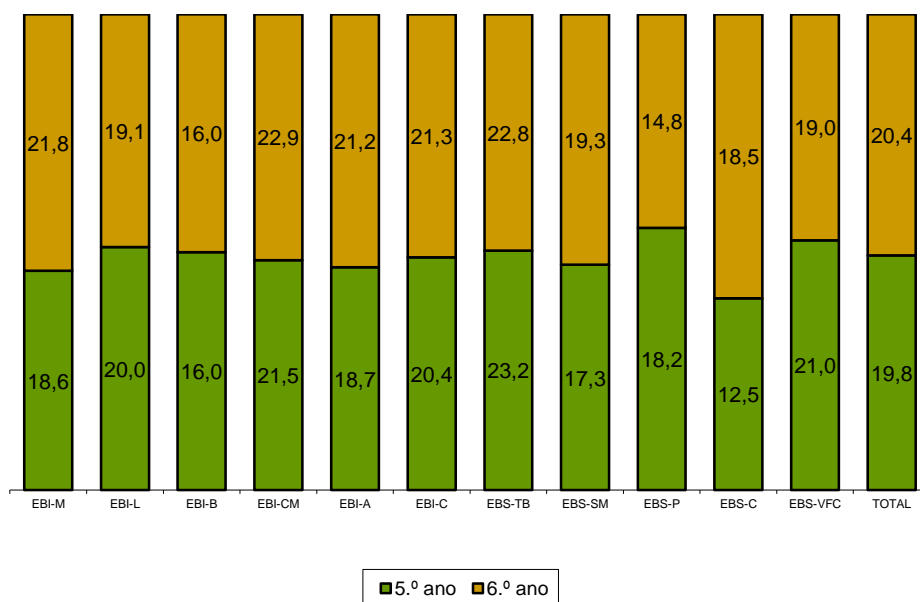
- Em todas as unidades orgânicas há alunos integrados no Regime Educativo Especial;

- A EBI-A e a EBS-P com um total de 237 e 165 alunos, têm, respectivamente, 78 e 29 alunos com Necessidades Educativas Especiais, o que corresponde a 32,9% e 17,6%.
- A EBI-M e a EBI-CM, com um total de 180 e 554 alunos, têm, respectivamente, 5 e 24 alunos com Necessidades Educativas Especiais, o que corresponde a 2,8% e 4,3%.
- Num universo de 2451 alunos, 285 têm Necessidades Educativas Especiais, o que corresponde a 11,6%.

### 3.1.3 Rácios aluno/turma

Gráfico 12 – Rácios

#### Rácio aluno/turmas do 2.º ciclo



Do Gráfico 12 e Anexo 3.3, pode ler-se:

- No 5.º ano de escolaridade o rácio aluno/turma varia entre os valores de 23,2 (EBI-CM) e 12,5 (EBS-C) sendo, respectivamente o valor mais elevado e o valor mais baixo.
- No 6.º ano de escolaridade o rácio aluno/turma varia entre os valores de 22,9 (EBI-CM) e 14,8 (EBS-P) sendo, respectivamente o valor mais elevado e o valor mais baixo.



- Num total de 2451 alunos, correspondentes a 122 turmas, o rácio alunos/turma é de 20,1.

### 3.1.4 Educação Física

**Quadro III – Educação Física**

Unidades Orgânicas	N.º total de turmas	N.º de turmas da amostragem	N.º de turmas que respeitam os 90' findo o período de almoço
EBI-M	9	4	0
EBI-L	16	8	6
EBI-B	4	4	1
EBI-CM	29	29	29
EBI-A	12	6	6
EBI-C	14	8	8
EBS-TB	12	5	4
EBS-SM	7	4	3
EBS-P	10	4	4
EBS-C	4	4	0
EBS-VFC	9	4	4

Em algumas turmas das unidades orgânicas intervencionadas, a leção da Educação Física ocorre no período da manhã, pelo que não é possível as mesmas serem contabilizadas no quadro.

Por outro lado, outras turmas não respeitam o intervalo de 90 minutos findo o período de almoço, devido à dificuldade de gestão de espaços para a prática da disciplina de Educação Física.

### 3.2 3.º Ciclo do Ensino Básico

#### 3.2.1 Dimensão das turmas por número de alunos

Gráfico 13 – Dimensão das turmas do 7.º ano

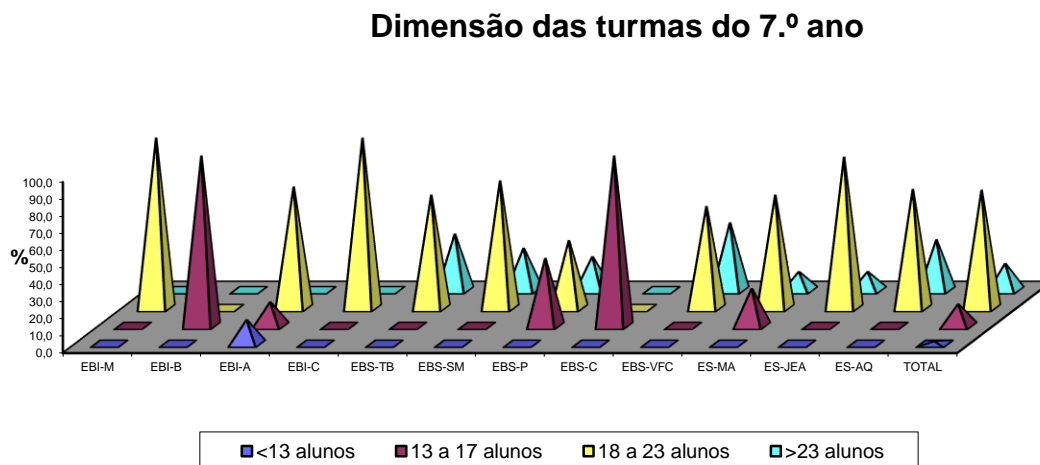
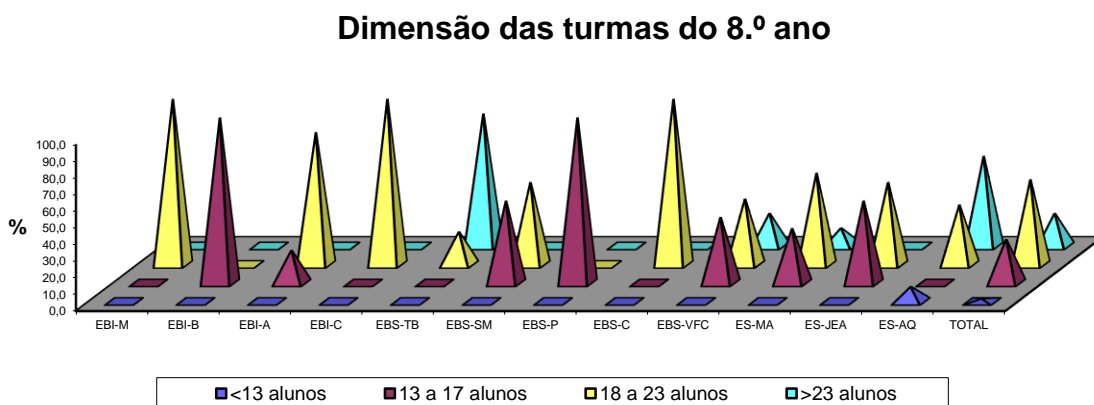
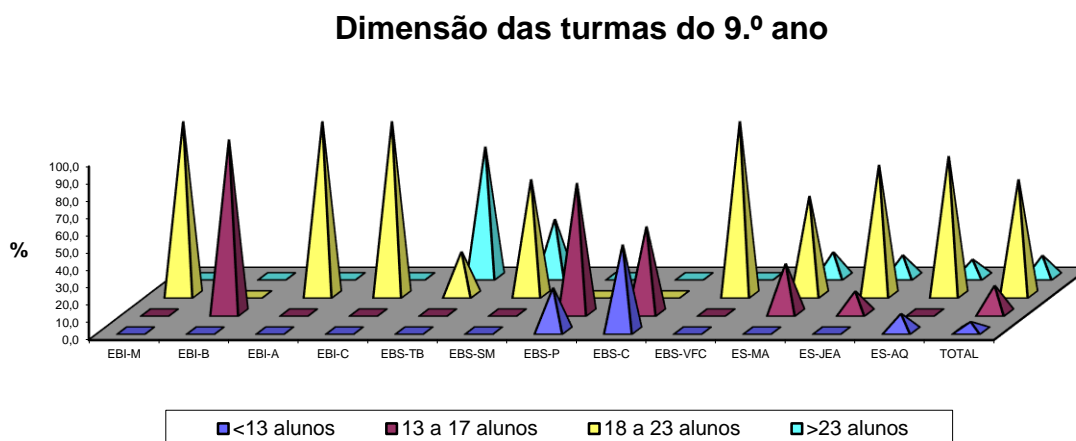


Gráfico 14 – Dimensão das turmas do 8.º ano



**Gráfico 15 – Dimensão das turmas do 9.º ano**

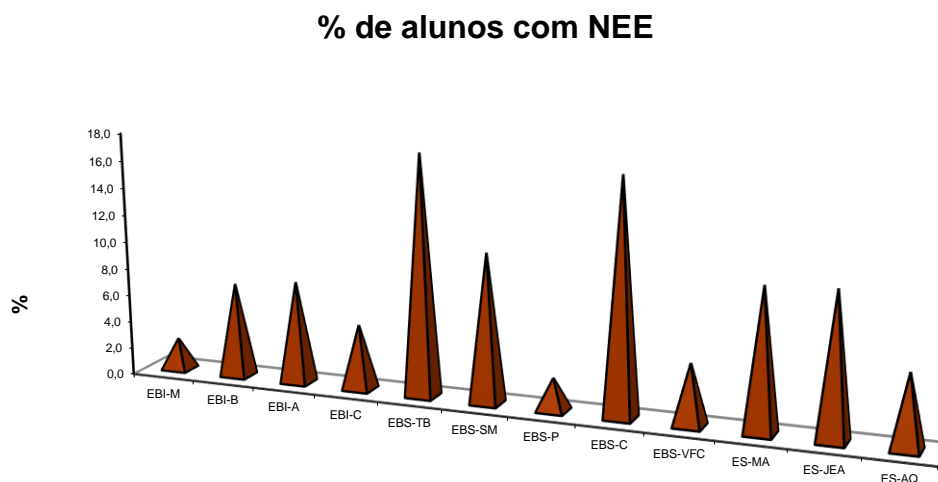


Dos Gráficos 13, 14 e 15 e Anexo 4.1 pode ler-se:

- No 7.º ano de escolaridade predominam as turmas de 18 a 23 alunos, correspondendo a 69,6%, seguindo-se as turmas com mais de 23 alunos com 15,9%.
- No total das unidades orgânicas intervencionadas, 1 tem 1 turma constituída com número inferior a 13 alunos (EBI-A).
- No 8.º ano de escolaridade predominam as turmas com um número de alunos entre 18 a 23, correspondendo a 51,7%, seguindo-se as turmas de 13 a 17 alunos com 26,7%.
- Na ES-AQ verifica-se a existência de 1 turma com menos de 13 alunos.
- A EBS-TB, a EBS-VFC e a ES-AQ têm turmas com mais de 23 alunos.
- No 9.º ano de escolaridade predominam as turmas constituídas entre 18 a 23 alunos, correspondendo a 66,7%, seguindo-se as turmas de 13 a 17 alunos com 15,8%.
- A EBS-P, EBS-C e ES-AQ têm turmas com menos de 13 alunos.
- Verifica-se a existência de 12,3% de turmas constituídas por mais de 23 alunos.

### 3.2.2 Alunos com Necessidades Educativas Especiais

**Gráfico 16 – Alunos com necessidades educativas especiais**



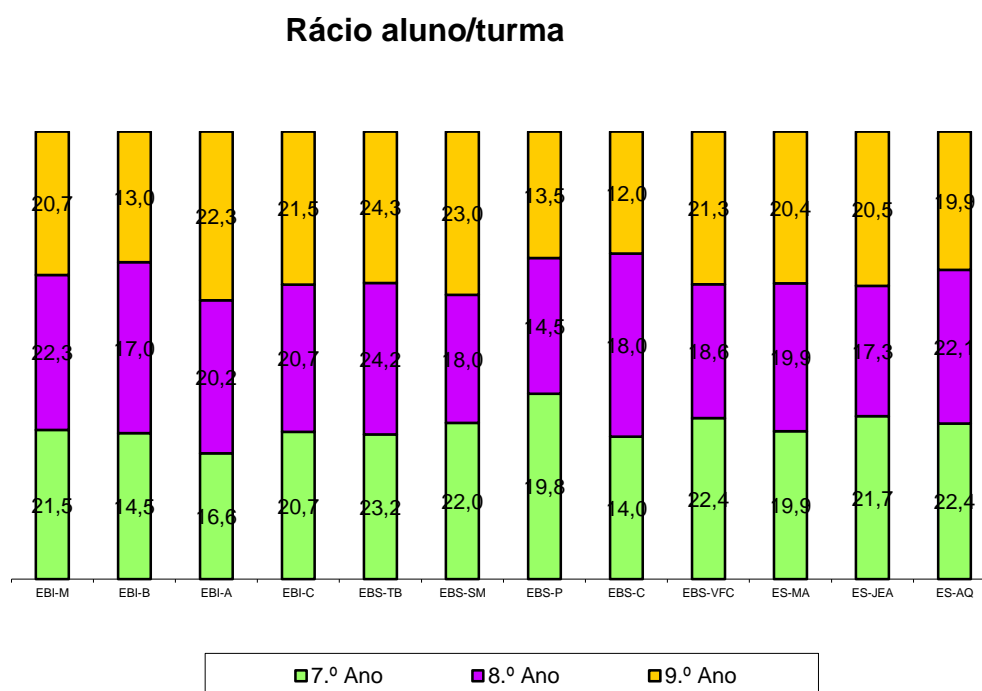
A EBI-M e a EBS-P, com um total de 215 e 211 alunos, têm ambas 5 alunos com Necessidades Educativas Especiais, o que corresponde a 2,3% e 2,4%.

A EBS-TB e a EBS-C, apresentam um total de 357 e 70 alunos, respetivamente, com Necessidades Educativas Especiais, o que corresponde a 17,6% e 17,1%.

Num universo de 3757 alunos, 306 estão sinalizados com NEE, o que corresponde a 8,1%.

### 3.2.3 Rácios aluno/turma

Gráfico 17 – Rácios



Do Gráfico 17 e Anexo 4.3, pode ler-se:

- No total das 11 unidades orgânicas intervencionadas e num total de 3757 alunos, a que correspondem 186 turmas, o rácio aluno/turma é de 20,2.
- No 7.º ano de escolaridade o rácio aluno/turma situa-se nos 20,6. Neste ano de escolaridade é a EBS-TB que apresenta o rácio mais elevado, 23,2 e a EBS-C o rácio mais baixo, 14,0.
- No 8.º ano de escolaridade o rácio aluno/turma situa-se nos 20,0. É na EBS-TB que o valor do rácio é mais elevado, com 24,2, e o mais baixo, 14,5, na EBS-P.
- No 9.º ano de escolaridade o rácio aluno/turma situa-se nos 20,0, sendo o valor do rácio mais elevado na EBS-TB, com 24,3, e o mais baixo, 12,0, na EBS-C.

### 3.2.4. Educação Física

**Quadro IV – Educação Física**

Unidades Orgânicas	N.º total de turmas	N.º de turmas da amostragem	N.º de turmas que respeitam os 90' findo o período de almoço
EBI-M	10	6	4
EBI-B	5	5	2
EBI-A	16	8	8
EBI-C	18	12	12
EBS-TB	15	6	6
EBS-SM	11	6	3
EBS-P	13	6	5
EBS-C	5	5	2
EBS-VFC	14	6	6
ES-MA	25	10	3
ES-JEA	23	12	10
ES-AQ	31	14	14

Em algumas turmas das unidades orgânicas intervencionadas, a lecionação da Educação Física ocorre no período da manhã, pelo que não é possível as mesmas serem contabilizadas no quadro.

Por outro lado, outras turmas não respeitam o intervalo de 90 minutos findo o período de almoço, devido à dificuldade de gestão de espaços para a prática da disciplina de Educação Física.

## 4. Turmas constituídas ao abrigo de legislação específica

Quadro V – Programa Oportunidade

Programa Oportunidade								
Unidades orgânicas	I		II		III		Profissionalizante	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-M	1	13	1	19	1	14		
EBI-L	1	11	3	34				
EBI-B			1	6				
EBI-CM	1	7	1	17			1	13
EBI-A	2	30	1	12	1	8	1	13
EBI-C			2	19	4	53	1	6
EBS-TB	1	14	2	25	1	12	1	10
EBS-SM			1	9				
EBS-P	1	13	1	21	1	19	1	7
EBS-VFC	1	7	2	23	2	26	1	9
ES-MA							1	14
ES-JEA					4	52	1	12
ES-AQ			1	17	1	19	1	8
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>95</b>	<b>16</b>	<b>202</b>	<b>15</b>	<b>203</b>	<b>9</b>	<b>92</b>

Quadro VI – PROFIJ

PROFIJ								
Unidades orgânicas	I		II		III		IV	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-M			2	25				
EBI-B			3	44				
EBI-A			7	78				
EBI-C			2	40				
EBS-SM			2	27			1	18
EBS-P			3	46			2	7
EBS-C			1	13				
ES-MA			1	23			5	63
ES-JEA			3	61			12	219
ES-AQ			5	87			1	13
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>444</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>320</b>

Dos Quadros V e VI pode ler-se:

- Treze unidades orgânicas oferecem o Programa Oportunidade: I, a 95 alunos, II, a 202 alunos, III, a 203 alunos. Nove unidades orgânicas oferecem o Programa Oportunidade Profissionalizante a 92 alunos.

- 
- A unidade orgânica que apresenta o maior número de alunos no Programa Oportunidade é a EBI-C.
  - Os Cursos PROFIJ funcionam em 10 unidades orgânicas, sendo frequentados no PROFIJ II por 404 alunos e no PROFIJ IV por 320 alunos.
  - A ES-JEA é a unidade orgânica com mais alunos matriculados nos cursos do PROFIJ.



## 5. Ensino secundário

### 5.1 Cursos científico-humanísticos

Quadro VII – Cursos do 10.º ano

	10.º ano															
	EBS-TB		EBS-SM		EBS-P		EBS-C		EBS-VFC		ES-MA		ES-JEA		ES-AQ	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Ciências e Tecnologias	2	36	1	26	2	35	1	17	2	38	3	63	5	106	6	141
Línguas e Humanidades	2	29	1	17	2	49	1	14	2	40	2	50	3	53	4	109
Artes Visuais	1	21									2	16			3	65
Socioeconómicas											1	22	1	28		

Quadro VIII – Cursos do 11.º ano

	11.º ano															
	EBS-TB		EBS-SM		EBS-P		EBS-C		EBS-VFC		ES-MA		ES-JEA		ES-AQ	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Ciências e Tecnologias	2	51	1	23	2	39	1	11	2	38	2	47	2	57	6	171
Línguas e Humanidades	2	33	1	25	2	27	1	10	2	53	2	55	2	36	4	112
Artes Visuais	2	38										3			2	49
Socioeconómicas											1	20	1	19		

**Quadro IX – Cursos do 12.º ano**

	12.º ano															
	EBS-TB		EBS-SM		EBS-P		EBS-C		EBS-VFC		ES-MA		ES-JEA		ES-AQ	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Ciências e Tecnologias	2	52	1	24	1	27	1	20	2	48	2	47	2	59	5	141
Línguas e Humanidades	2	34	1	18	1	16	1	10	1	30	2	40	1	30	3	66
Artes Visuais	1	18									3				2	42
Socioeconómicas					1	8					1	19	1	24		

Dos Quadros VII, VIII, e IX pode ler-se:

- O número de unidades orgânicas intervencionadas com ensino secundário foi de 8.
- O número total de alunos é de 2668, distribuídos por 121 turmas.
- A unidade orgânica com maior número de alunos é a ES-AQ com um total de 896 alunos e 35 turmas.
- A unidade orgânica com menor número de alunos é a EBS-C com um total de 82 alunos e 6 turmas.

Curso de Ciências e Tecnologias:

- O total de alunos de 10.º, 11.º e 12.º anos é de 1317. Frequentam o 10.º ano, 462 alunos, o 11.º ano, 437 alunos e o 12.º ano, 418 alunos.
- As unidades orgânicas com maior número de alunos são: a ES-AQ com um total de 453, sendo 141 do 10.º ano, 171 do 11.º ano e 141 do 12.º ano; e a ES-JEA com um total de 222, sendo 106 do 10.º ano, 57 do 11.º ano e 59 do 12.º ano.
- A unidade orgânica com menor número de alunos é a EBS-C com 48 alunos, sendo 17 do 10.º ano, 11 do 11.º ano e 20 do 12.º ano.

Curso de Línguas e Humanidades:

- O total de alunos de 10.º, 11.º e 12.º anos é de 956. Frequentam o 10.º ano, 361 alunos, o 11.º ano, 351 alunos e o 12.º ano, 244 alunos.

- As unidades orgânicas com maior número de alunos são: a ES-AQ com um total de 287, sendo 109 do 10.º ano, 112 do 11.º ano e 66 do 12.º ano; e a ES-MA com um total de 145, sendo 50 do 10.º ano, 55 do 11.º ano e 40 do 12.º ano.
- As unidades orgânicas com menor número de alunos são: a EBS-C com um total de 34, sendo 14 do 10.º ano, 10 do 11.º ano e 10 do 12.º ano; e a EBS-SM com um total de 60, sendo 17 do 10.º ano, 25 do 11.º ano e 18 do 12.º ano.

#### Curso de Artes Visuais:

- O total de alunos de 10.º, 11.º e 12.º anos é de 255. Frequentam o 10.º ano, 102 alunos, o 11.º ano, 90 alunos e o 12.º ano, 63 alunos.
- Na ES-MA ao nível do 11.º e 12.º ano, os 3 alunos que frequentam o curso estão integrados noutra turma.

#### Curso de Ciências Socioeconómicas:

- O total de alunos de 10.º, 11.º e 12.º anos é de 140. Frequentam o 10.º ano, 50 alunos, o 11.º ano, 39 alunos e o 12.º ano, 51 alunos.
- Das unidades orgânicas intervencionadas, o curso é oferecido em 3 delas. A ES-MA com um total de 61 alunos, sendo 22 do 10.º ano, 20 do 11.º ano e 19 do 12.º ano; a ES-JEA com um total de 71 alunos, sendo 28 do 10.º ano, 19 do 11.º ano e 24 do 12.º ano e a EBS-P com 8 alunos do 12.º ano.

## 5.2 Cursos profissionais

Quadro X – Cursos do 10.º ano

	10.º ano													
	EBS-TB		EBS-SM		EBS-P		EBS-C		EBS-VFC		ES-JEA		ES-AQ	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Técnico de Apoio à Infância	1	24												
Técnico de Gestão			1	8										
Técnico de Gestão do Ambiente			1	14										
Técnico de Turismo e Ambiente Rural					1	11							2	47
Técnico Auxiliar de Saúde									1	14	1	20		
Técnico de Secretariado									2	32				
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos													1	25
Multimédia													1	23

**Quadro XI – Cursos do 11.º ano**

	11.º ano													
	EBS-TB		EBS-SM		EBS-P		EBS-C		EBS-VFC		ES-JEA		ES-AQ	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Técnico de Apoio à Infância	1	22												
Técnico de Gestão			1	14										
Técnico de Apoio Psicossocial									1	11				
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva									1	4				
Marketing													1	27
Gestão e Programação de Sistemas													1	9

**Quadro XII – Cursos do 12.º ano**

	12.º ano													
	EBS-TB		EBS-SM		EBS-P		EBS-C		EBS-VFC		ES-JEA		ES-AQ	
	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	12	1	7										
Técnico de Gestão			1	4										
Técnico de Gestão do Ambiente							1	4						
Técnico de Apoio Psicossocial									1	13				
Técnico de Gestão de Equipamentos									1	6				
Design Gráfico													1	18
Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade													1	16
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos													1	15

Do Quadros X, XI e XII pode ler-se:

- O número total de alunos é de 396, distribuídos por 26 turmas em 7 unidades orgânicas.
- Na EBS-TB funcionam 3 turmas com um total de 58 alunos (10.º, 11.º e 12.º anos).
- Na EBS-SM funcionam 5 turmas com um total de 47 alunos (10.º, 11.º e 12.º anos).
- Na EBS-P funciona 1 turma com um total de 11 alunos (10.º ano).
- Na EBS-C funciona 1 turma com um total de 4 alunos (12.º ano).

- Na EBS-VFC funcionam 7 turmas com um total de 80 alunos (10.º, 11.º e 12.º anos).
- Na ES-JEA funciona 1 turma com um total de 20 alunos (10.º ano).
- Na ES-AQ funcionam 9 turmas com um total de 180 alunos (10.º, 11.º e 12.º anos).
- Nas unidades orgânicas funcionam 8 cursos ao nível do 10.º e 12.º anos e 6 cursos ao nível do 11.º ano.

### 5.3 Educação Física

**Quadro XIII – Organização e Gestão da Educação Física**

Unidades Orgânicas	N.º total de turmas	N.º de turmas da amostragem	N.º de turmas que respeitam os 90' findo o período de almoço
EBS-TB	16	8	8
EBS-SM	6	6	6
EBS-P	11	6	6
EBS-C	7	6	4
EBS-VFC	11	6	6
ES-MA	17	8	0
ES-JEA	18	8	8
ES-AQ	35	16	16

Em algumas turmas das unidades orgânicas intervencionadas, a lecionação da Educação Física ocorre no período da manhã, pelo que não é possível as mesmas serem contabilizadas no quadro.

Por outro lado, outras turmas não respeitam o intervalo de 90 minutos findo o período de almoço, devido à dificuldade de gestão de espaços para a prática da disciplina de Educação Física.

## 6. ENSINO ARTÍSTICO

**Quadro XIV – Ensino artístico da EBS-TB**

EBS-TB		
Ensino Artístico		
	N.º de alunos	N.º de turmas
Cursos de Iniciação	105	12
Cursos básicos do ensino artístico especializado		
2.º ciclo - (1º e 2º graus)	67	7 a)
3.º ciclo - (3º, 4º e 5º graus)	42	7 a)
Ensino Secundário		
10.º ano	4	1
11.º ano	8	1
12.º ano	3	1
Regime de curso livre		
Inscrições	141	7 a)

a) Os alunos dos Cursos Básicos do Ensino Artístico Especializado e Regime de Curso Livre frequentam, entre eles, 12 turmas.

**Quadro XV – Ensino artístico no CR-PDL**

Conservatório Regional de Ponta Delgada		
Alunos matriculados		
Cursos	Total de alunos matriculados	Total de turmas
Iniciação Musical	154	12
Básico Articulado	147	26
Básico Supletivo	102	
Básico Livre (modalidade)	22	
Secundário Articulado	11	*
Secundário Supletivo	3	*
Secundário Livre (modalidade)	48	*



Livre Especialidade	27	2 **
Tecnologias da Música	13	3
<b>Total</b>	<b>527 *</b>	<b>39</b>

\*Os alunos integram turmas dos diferentes Regimes.

\*\*As turmas integram mais alunos do Curso de Iniciação Musical, já contabilizados neste curso, como oferta de escola.

**Quadro XVI – Dimensão das turmas**

**Curso de Iniciação Musical**

GRAU	INICIAÇÃO
	0 *
1. N.º total de alunos	154
2. N.º total de turmas	12
3. Rácio aluno/turma	12,83
4. N.º de turmas com número de alunos <10	1
5. N.º de turmas com número de alunos de 10 a 12	5
6. N.º de turmas com número de alunos de 13 a 15	6
7. N.º de turmas com número de alunos > 16	0

\*O grau 0 (zero) corresponde a qualquer ano de escolaridade do 1.º ciclo do Ensino Básico.

**Quadro XVII - Distribuição dos alunos por graus**

**Curso de Formação Musical**

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR GRAU	BÁSICO					SECUNDÁRIO			TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1. N.º total de alunos	55	87	61	35	26	13	11	8	296 a)e b)
2. N.º total de turmas	4	7	5	3	2	2	2	1	26
3. Rácio aluno/turma	13,75	12,42	12,2	11,66	13	6,5	5,5	8	11,38
4. N.º de turmas com número de alunos <10	0	2	0	1	0	2	2	1	8
5. N.º de turmas com número de alunos de 10 a 12	2	1	3	0	1	0	0	0	7
6. N.º de turmas com número de alunos de 13 a 15	1	4	2	2	1	0	0	0	10
7. N.º de turmas com número de alunos > 16	1	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	264 a)					32 b)			

- 
- a) Não foram contabilizados 7 alunos que integram o Curso Básico, embora já tenham concluído a disciplina de Formação Musical.
- b) Alunos inscritos em Formação Musical. Existem, ainda, mais 30 alunos não contabilizados, com disciplinas diferenciadas correspondentes a disciplinas do secundário. A totalidade dos 62 alunos está distribuída pelos 3 regimes: articulado, supletivo e livre por modalidade.

## 7. Serviço docente

Na distribuição de serviço docente os conselhos executivos utilizaram critérios definidos em diploma próprio.

Algumas unidades orgânicas estabeleceram critérios que, apesar, de não serem específicos para cada ciclo de ensino, privilegiaram aspetos como: a continuidade do docente da turma, a adequação do perfil do docente, a distribuição equilibrada de níveis e a maior rotatividade no cargo de diretor de turma.

**Quadro XIV – Horas extraordinárias**

<b>Serviço Docente Extraordinário</b>				
	<b>N.º de horários com serviço docente extraordinário</b>		<b>N.º de horários de docentes com redução por idade e tempo de serviço</b>	
	<b>N.º de horários</b>	<b>N.º de horas</b>	<b>N.º de horários</b>	<b>N.º de horas</b>
<b>EBI-M</b>	4	8	4	8
<b>EBI-L</b>	6	10	0	0
<b>EBI-B</b>	0	0	0	0
<b>EBI-CM</b>	0	0	0	0
<b>EBI-A</b>	15	18	2	2
<b>EBI-C</b>	4	4	0	0
<b>EBS-TB</b>	5	7	0	0
<b>EBS-SM</b>	11	14	5	7
<b>EBS-P</b>	6	10	0	0
<b>EBS-C</b>	4	16	4	16
<b>EBS-VFC</b>	6	8	0	0
<b>ES-MA</b>	12	18	2	4
<b>ES-JEA</b>	19	20	5	6
<b>ES-AQ</b>	15	24	11	17
<b>CR-PDL</b>	13	42	11	38

Do total das unidades orgânicas apresentadas, duas não atribuíram horas extraordinárias (EBI-B e EBI-CM).

É no CR-PDL que se verifica o maior número de horas extraordinárias, num total de 42.

Na totalidade das unidades orgânicas foram atribuídas 98 horas extraordinárias, a 44 docentes, com redução da componente letiva por idade e

tempo de serviço. De acordo com os conselhos executivos, o referido constitui um conjunto de situações inevitáveis.

**Quadro XV – Número de docentes**

Número de docentes										
Educação Pré-escolar		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo/Ensino Secundário		Ensino Artístico		
N.º de docentes titulares	N.º de docentes exclusivamente de apoio e substituição	N.º de docentes titulares	N.º de docentes exclusivamente de apoio e substituição	N.º de docentes titulares	N.º de docentes exclusivamente de apoio e substituição	N.º de docentes titulares	N.º de docentes exclusivamente de apoio e substituição	N.º de docentes titulares	N.º de docentes exclusivamente de apoio e substituição	
EBI-M	12	1	20	2	32	0	27	0		
EBI-L	16	2	36	8	45	0				
EBI-B	5	1	10	1	14	0	28	0		
EBI-CM	22	2	44	4	77	0				
EBI-A	15	2	32	4	42	0	51	0		
EBI-C	19	3	32	7	50	0	61	0		
EBS-TB	14	2	37	3	39	0	79	0	29	0
EBS-SM	8	1	18	4	28	0	70	0		
EBS-P	10	2	21	9	38	0	57	0		
EBS-C	2	2	6	1	12	0	26	0		
EBS-VFC	9	0	21	9	37	0	74	0		
ES-MA							106	0		
ES-JEA							152	0		
ES-AQ							183	0		
CR-PDL									43	0

Nas unidades orgânicas intervencionadas verificou-se a existência de docentes de apoio ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Nos restantes ciclos não há docentes exclusivamente para apoio e substituição pelo facto dos docentes das turmas terem nos seus horários tempos destinados a essas tarefas.

**Quadro XVI – Horários dos docentes**

	N.º de docentes com mais de 5 tempos diários consecutivos	N.º de docentes com mais de 7 tempos diários interpolados	N.º de docentes com dispensa para amamentação ou aleitação, com os tempos devidamente distribuídos entre as duas componentes
<b>EBI-M</b>	0	0	4
<b>EBI-L</b>	13	0	0
<b>EBI-B</b>	0	4	0
<b>EBI-CM</b>	3	0	0
<b>EBI-A</b>	18	27	3
<b>EBI-C</b>	15	8	3
<b>EBS-TB</b>	5	0	4
<b>EBS-SM</b>	17	2	2
<b>EBS-P</b>	29	12	2
<b>EBS-C</b>	0	0	0
<b>EBS-VFC</b>	9	4	1
<b>ES-MA</b>	4	2	2
<b>ES-JEA</b>	3	0	3
<b>ES-AQ</b>	11	1	0
<b>CR-PDL</b>	12	2	1

Em 12 das unidades orgânicas intervencionadas, verificou-se a existência da lecionação de mais de 5 horas consecutivas e/ou de 7 horas letivas diárias interpoladas. Os presidentes dos conselhos executivos apresentaram como justificações o facto de atribuírem tardes livres aos alunos, por conveniência e interesse dos docentes não colidindo com a conveniência do serviço, referem igualmente, que o programa que gere os horários por vezes permite dias sem qualquer registo de serviço e também para a rentabilização dos espaços com a finalidade de facilitar a gestão e a organização das atividades.

Os tempos para dispensa de amamentação ou aleitação são atribuídos de acordo com o preceituado no MAIL-CIRCULAR S-DRE/2009/5799, de 20 de novembro.

## 7.1 Componente não letiva

Nas 15 unidades orgânicas intervencionadas foi observada a implementação de atividades educativas desenvolvidas em clubes temáticos, bibliotecas, programas de tutoria, atividades desportivas, TIC's, gabinete disciplinar, substituição de docentes por ausência imprevista, ecoescola, gabinete de saúde escolar, atividades oficinais, musicais, teatrais, salas de estudo, apoio educativo pontual, projetos, metas curriculares, coordenações, equipa de avaliação, jornal escolar, sala de estudo, refeitório, acompanhamento de alunos.

As unidades orgânicas deram cumprimento ao MAIL CIRCULAR S-DRE/2014/5193, ficando os docentes na sua componente não letiva, obrigados ao cumprimento de atividades com alunos nas instalações dos estabelecimentos de educação e ensino.

---

## DESCONFORMIDADES

No universo das unidades orgânicas intervencionadas verificaram-se, em síntese, as desconformidades seguintes:

- Turmas em que não é respeitado, em pelo menos um dos tempos, um mínimo de 90 minutos de intervalo entre o termo do período destinado para o almoço e o início da aula de Educação Física, não se cumprindo assim a organização dos horários prevista no n.º 3 do art.º 87.º do RGAPA.
- Turmas em que não foi respeitado o n.º 5 do art.º 27.º do RGAPA, sendo o período destinado ao almoço dos respetivos alunos, inferior a 60m.
- Turmas que, em alguns dias da semana, iniciam o período destinado ao almoço pelas 11:45 h, o que contraria as disposições constantes no n.º 5 do art.º 27.º do RGAPA.
- Turmas em que a carga letiva diária tem 8, 9 e/ou 10 tempos, com e sem disciplinas de carácter prático, o que contraria as disposições constantes do art.º 28.º do RGAPA.
- Nos 2.º, 3.º ciclos e secundário, os horários dos docentes e dos alunos, nem sempre, têm intervalos entre áreas curriculares distintas, registando tempos letivos contínuos, o que compromete o dever de pontualidade a que ambos estão obrigados, bem como a própria duração da área curricular em lecionação, de acordo com os n.ºs 1 e 4 do art.º 4.º do DLR n.º 21/2010/A, de 24 de junho.
- Docentes com mais de 5 horas consecutivas e/ou mais de 7 horas letivas diárias, contrariando o n.º 3 do art.º 119.º do ECD na RAA.
- Docentes do grupo de recrutamento 120 perfazem 22 tempos letivos semanais realizando apoio às crianças/alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, e não 22 horas letivas, o descrito contraria as orientações emanadas pela Direção Regional da Educação.
- Atribuição de horas extraordinárias a docentes com redução da componente letiva, por via da idade e tempo de serviço, o que obsta o cumprimento integral do n.º 6 do art.º 123.º do ECD da Região.

- 
- Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, o tempo estabelecido nos horários para atendimento dos encarregados de educação é de 45 minutos e não de 60 minutos, incumprindo-se com o tempo legalmente estabelecido no n.º 5 do art.º 117.º do ECD.
  - Nem todas as unidades orgânicas oferecem Educação Moral e Religiosa, sendo que a matriz curricular do 1.º ciclo do ensino básico, nas áreas curriculares disciplinares de enriquecimento estipula que a Educação Moral e Religiosa é de oferta obrigatória e frequência facultativa, de acordo com o DLR n.º 21/2010/A, de 24 de junho.
  - Atribuição de reduções da componente letiva a docentes para coordenações (centro de formação, TIC), sem que estas estejam previstas no MAIL-S-DRE/2014/3351.
  - Docentes cujo semanário-horário não cumpre com o determinado no n.º 2 do art.º 117.º do ECD na RAA, em que o horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e não letiva e desenvolve-se em cinco dias de trabalho no estabelecimento.

Nota: As referências ao RGAPA são feitas com base na Portaria n.º 60/2012, de 29 de maio, em virtude de a mesma estar em vigor à data das intervenções. Sendo que aquela foi revogada pela Portaria n.º 75/2014, de 8 de novembro.



---

## ANÁLISE COMPARATIVA DE ALGUNS INDICADORES

Neste item, estabelece-se ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico, a comparação de alguns indicadores, recolhidos durante esta atividade inspetiva à Organização do Ano Letivo, com dados semelhantes das ações relativas aos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

Para um adequado entendimento das comparações efetuadas, chama-se à atenção para o facto de, incidindo a comparação dos dados recolhidos sobre amostras com dimensão e características diferentes, as análises efetuadas deverem ser lidas com prudência.

São objeto de análise comparativa os seguintes itens:

### **Educação pré-escolar:**

- Rácio crianças/grupo
- Rácio crianças/educador
- Crianças com Necessidades Educativas Especiais

### **1.º ciclo do ensino básico:**

- Rácio alunos/turma
- Rácio alunos/professor
- Alunos com Necessidades Educativas Especiais

### **2.º ciclo do ensino básico:**

- Rácio alunos/turma

### **3.º ciclo do ensino básico:**

- Rácio alunos/turma

## Educação pré-escolar

### Rácio crianças/grupo

Verifica-se que no presente ano letivo o rácio criança/grupo aumentou em relação ao ano letivo anterior.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
16,8	15,6	17,4

### Rácio crianças/educador

Verifica-se um aumento ligeiro do rácio no presente ano letivo. Sendo que o mesmo tem aumentado nos três anos letivos.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
12,3	14,1	14,7

### Crianças com Necessidades Educativas Especiais

No presente ano letivo verificou-se um aumento na percentagem de crianças sinalizadas com Necessidades Educativas Especiais verificada em 2013/2014.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
4,8%	4,3%	5,8%

---

## 1.º ciclo do ensino básico

### Rácio alunos/turma

Verifica-se um aumento gradual do rácio, nos três anos letivos.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
16,7	17,0	17,1

### Rácio alunos/professor

Verifica-se um aumento gradual do rácio, nos três anos letivos.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
13,1	13,7	13,9

### Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Verifica-se um aumento da percentagem de alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, no presente ano letivo.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
12,9%	12,3%	14,3

---

## 2.º ciclo do ensino básico

### Rácio alunos/turma

Constata-se uma diminuição do rácio no ano de 2013/2014.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
20,4	20,0	20,1

## 3.º ciclo do ensino básico

### Rácio alunos/turma

Constata-se que o rácio se mantém igual nos últimos dois anos letivos.

2012/2013	2013/2014	2014/2015
21,9	20,2	20,2

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Às unidades orgânicas:

- Dar cumprimento ao n.º 3 do art.º 87.º do RGAPA, respeitando um mínimo de 90 minutos de intervalo entre o termo do período destinado para o almoço e o início da aula de educação física.
- Respeitar o estipulado no n.º 5 do art.º 27.º do RGAPA, em que o período destinado a almoço não pode ter duração inferior a 60 minutos nem superior a 120 minutos, não se podendo iniciar antes das 12h00 nem após as 13h45.
- A atribuição de horas extraordinárias a docentes com redução da componente letiva, por via da idade e tempo de serviço, o que obsta o cumprimento integral do n.º 6 do artigo 123.º do ECD da Região, facto que deve ter enquadramento nas exceções legais e justificação escrita do conselho executivo.
- Na organização da componente letiva deve assegurar-se o cumprimento do n.º 3 do artigo 119.º do ECD da Região, não lecionando o docente mais de cinco horas letivas consecutivas ou sete interpoladas, diariamente.
- Deve ser dado cumprimento ao estipulado no n.º 2 do artigo 117.º do ECD na RAA, em que o horário semanal do docente desenvolve-se em cinco dias de trabalho no estabelecimento.

### À Direção Regional da Educação:

- As unidades orgânicas não cumprem com o estipulado na alínea d) do art.º 28.º do RGAPA devido ao acréscimo da carga horária e às especificidades da própria escola.
- Notificar o serviço inspetivo das decisões, eventualmente veiculadas, às unidades orgânicas, relativamente às desconformidades detetadas no decorrer da ação inspetiva em apreço.

Angra do Heroísmo, 12 de dezembro de 2014

**OS COORDENADORES**

---

Alda Maria Rodrigues Vicência Cota

---

João Paulo Rodrigues Barbosa

## **ANEXOS**

## Anexo 1 – Educação Pré-Escolar

### Anexo 1.1 – Número de crianças da educação pré-escolar, por grupos

N.º de crianças da educação pré-escolar, por grupos											
Unidades Orgânicas	Grupos de crianças										Total de grupos
	<10	%	10 a 14	%	15 a 19	%	20	%	>20	%	
EBI-M	0	0,0	0	0,0	8	80,0	1	10,0	1	10,0	10
EBI-L	0	0,0	2	12,5	7	43,8	5	31,3	2	12,5	16
EBI-B	0	0,0	3	60,0	2	40,0	0	0,0	0	0,0	5
EBI-CM	0	0,0	1	4,5	10	45,5	9	40,9	2	9,1	22
EBI-A	0	0,0	0	0,0	10	66,7	2	13,3	3	20,0	15
EBI-C	0	0,0	5	29,4	5	29,4	2	11,8	5	29,4	17
EBS-TB	0	0,0	7	50,0	7	50,0	0	0,0	0	0,0	14
EBS-SM	0	0,0	1	12,5	5	62,5	2	25,0	0	0,0	8
EBS-P	0	0,0	5	50,0	4	40,0	1	10,0	0	0,0	10
EBS-C	1	50,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
EBS-VFC	0	0,0	0	0,0	4	50,0	2	25,0	2	25,0	8
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0,8</b>	<b>25</b>	<b>19,7</b>	<b>62</b>	<b>48,8</b>	<b>24</b>	<b>18,9</b>	<b>15</b>	<b>11,8</b>	<b>127</b>

### Anexo 1.2 – Crianças com Necessidades Educativas Especiais

% de crianças com Necessidades Educativas Especiais			
Unidades Orgânicas	Total de crianças	Total de crianças sinalizadas com NEE	%
EBI-M	180	5	2,8
EBI-L	295	22	7,5
EBI-B	69	2	2,9
EBI-CM	416	21	5,0
EBI-A	269	26	9,7
EBI-C	301	16	5,3
EBS-TB	207	17	8,2
EBS-SM	142	6	4,2
EBS-P	150	4	2,7
EBS-C	21	0	0,0
EBS-VFC	157	9	5,7
<b>TOTAL</b>	<b>2207</b>	<b>128</b>	<b>5,8</b>



### Anexo 1.3 – Rácios – crianças/grupo, crianças/educador

Rácios					
Unidades Orgânicas	Total de crianças	Total de grupos		Total de educadores	
		Total	Rácio	Total	Rácio
EBI-M	180	10	18,0	13	13,8
EBI-L	295	16	18,4	18	16,4
EBI-B	69	5	13,8	6	11,5
EBI-CM	416	22	18,9	24	17,3
EBI-A	269	15	17,9	17	15,8
EBI-C	301	17	17,7	22	13,7
EBS-TB	207	14	14,8	16	12,9
EBS-SM	142	8	17,8	9	15,8
EBS-P	150	10	15,0	12	12,5
EBS-C	21	2	10,5	4	5,3
EBS-VFC	157	8	19,6	9	17,4
<b>TOTAL</b>	<b>2207</b>	<b>127</b>	<b>17,4</b>	<b>150</b>	<b>14,7</b>

### Anexo 2 – 1.º Ciclo do Ensino Básico

#### Anexo 2.1 – Dimensão dos estabelecimentos de educação e ensino

Dimensão dos estabelecimentos de educação e de ensino, por n.º de alunos		
Unidades orgânicas	N.º de turmas	N.º de alunos
EBI-M	20	330
EBI-L	33	552
EBI-B	9	117
EBI-CM	44	853
EBI-A	30	544
EBI-C	32	516
EBS-TB	34	540
EBS-SM	18	268
EBS-P	18	280
EBS-C	6	107
EBS-VFC	21	417

## Anexo 2.2 – Distribuição dos alunos por turma

Unidades Orgânicas	Alunos por turma												Total de turmas
	<10	%	10 a 12	%	13 a 17	%	18 a 22	%	23	%	>23	%	
EBI-M	0	0,0	3	15,0	10	50,0	7	35,0	0	0,0	0	0,0	20
EBI-L	0	0,0	0	0,0	22	66,7	9	27,3	2	6,1	0	0,0	33
EBI-B	2	22,2	3	33,3	3	33,3	1	11,1	0	0,0	0	0,0	9
EBI-CM	0	0,0	0	0,0	11	25,0	31	70,5	2	4,5	0	0,0	44
EBI-A	0	0,0	0	0,0	10	33,3	18	60,0	1	3,3	1	3,3	30
EBI-C	0	0,0	5	15,6	16	50,0	9	28,1	0	0,0	2	6,3	32
EBS-TB	1	2,9	6	17,6	15	44,1	12	35,3	0	0,0	0	0,0	34
EBS-SM	1	5,6	1	5,6	12	66,7	4	22,2	0	0,0	0	0,0	18
EBS-P	0	0,0	1	5,6	12	66,7	5	27,8	0	0,0	0	0,0	18
EBS-C	0	0,0	1	16,7	1	16,7	4	66,7	0	0,0	0	0,0	6
EBS-VFC	0	0,0	1	4,8	2	9,5	16	76,2	0	0,0	2	9,5	21
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1,5</b>	<b>21</b>	<b>7,9</b>	<b>114</b>	<b>43,0</b>	<b>116</b>	<b>43,8</b>	<b>5</b>	<b>1,9</b>	<b>5</b>	<b>1,9</b>	<b>265</b>

## Anexo 2.3 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais

% de alunos com Necessidades Educativas Especiais			
Unidades Orgânicas	Total de alunos	Total de crianças sinalizadas com NEE	%
EBI-M	330	31	9,4
EBI-L	552	83	15,0
EBI-B	117	17	14,5
EBI-CM	853	93	10,9
EBI-A	544	67	12,3
EBI-C	516	114	22,1
EBS-TB	540	111	20,6
EBS-SM	269	22	8,2
EBS-P	280	36	12,9
EBS-C	107	10	9,3
EBS-VFC	417	61	14,6
<b>TOTAL</b>	<b>4525</b>	<b>645</b>	<b>14,3</b>

## Anexo 2.4 – Rácios alunos/turmas/Professores

Rácios					
Unidades Orgânicas	Total de alunos	Total de turmas		Total de professores	
		Total	Rácio	Total	Rácio
<b>EBI-M</b>	330	20	16,5	22	15,0
<b>EBI-L</b>	552	33	16,7	41	13,5
<b>EBI-B</b>	117	9	13,0	10	11,7
<b>EBI-CM</b>	853	44	19,4	48	17,8
<b>EBI-A</b>	544	30	18,1	36	15,1
<b>EBI-C</b>	516	32	16,1	39	13,2
<b>EBS-TB</b>	540	34	15,9	40	13,5
<b>EBS-SM</b>	269	18	14,9	22	12,2
<b>EBS-P</b>	280	18	15,6	30	9,3
<b>EBS-C</b>	107	6	17,8	7	15,3
<b>EBS-VFC</b>	417	21	19,9	30	13,9
<b>Total</b>	4525	265	17,1	325	13,9

## Anexo 3 – 2.º Ciclo do Ensino Básico

### Anexo 3.1 – Dimensão das turmas

		Dimensão das turmas									
		Unidades Orgânicas	Total de turmas	<13 alunos	%	13 a 17 alunos	%	18 a 23 alunos	%	> 23 alunos	%
5.º ano	EBI-M	5	5	0	0,0	2	40,0	3	60,0	0	0,0
	EBI-L	8	8	0	0,0	0	0,0	8	100,0	0	0,0
	EBI-B	2	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-CM	13	13	0	0,0	0	0,0	12	92,3	1	7,7
	EBI-A	7	7	1	14,3	0	0,0	6	85,7	0	0,0
	EBI-C	7	7	0	0,0	1	14,3	6	85,7	0	0,0
	EBS-TB	6	6	0	0,0	0	0,0	2	33,3	4	66,7
	EBS-SM	3	3	0	0,0	2	66,7	1	33,3	0	0,0
	EBS-P	5	5	1	20,0	1	20,0	3	60,0	0	0,0
	EBS-C	2	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	4	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0	0	0,0
	<b>TOTAL</b>		<b>62</b>	<b>62</b>	<b>3</b>	<b>4,8</b>	<b>9</b>	<b>14,5</b>	<b>45</b>	<b>72,6</b>	<b>5</b>
6.º ano	EBI-M	4	4	0	0,0	0	0,0	3	75,0	1	25,0
	EBI-L	8	8	0	0,0	1	12,5	7	87,5	0	0,0
	EBI-B	2	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-CM	12	12	0	0,0	2	16,7	0	0,0	10	83,3
	EBI-A	5	5	0	0,0	0	0,0	5	100,0	0	0,0
	EBI-C	7	7	0	0,0	0	0,0	7	100,0	0	0,0
	EBS-TB	6	6	0	0,0	0	0,0	3	50,0	3	50,0
	EBS-SM	4	4	0	0,0	1	25,0	3	75,0	0	0,0
	EBS-P	5	5	1	20,0	4	80,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-C	2	2	0	0,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0
	EBS-VFC	5	5	0	0,0	1	20,0	4	80,0	0	0,0
	<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>60</b>	<b>1</b>	<b>1,7</b>	<b>11</b>	<b>18,3</b>	<b>34</b>	<b>56,7</b>	<b>14</b>

### Anexo 3.2 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais

<b>% alunos com NEE</b>			
Unidades orgânicas	Total de 2.º ciclo		
	Total de alunos	Total de alunos sinalizados com NEE	%
<b>EBI-M</b>	180	5	2,8
<b>EBI-L</b>	313	47	15,0
<b>EBI-B</b>	64	10	15,6
<b>EBI-CM</b>	554	24	4,3
<b>EBI-A</b>	237	78	32,9
<b>EBI-C</b>	292	23	7,9
<b>EBS-TB</b>	276	45	16,3
<b>EBS-SM</b>	129	8	6,2
<b>EBS-P</b>	165	29	17,6
<b>EBS-C</b>	62	3	4,8
<b>EBS-VFC</b>	179	13	7,3
<b>TOTAL</b>	<b>2451</b>	<b>285</b>	<b>11,6</b>

### Anexo 3.3 – Rácios alunos/turmas

<b>Rácios</b>									
Unidades orgânicas	5.º ano			6.º ano			Total de 2.º ciclo		
	Total de alunos	Total de turmas	Rácio	Total de alunos	Total de turmas	Rácio	Total de alunos	Total de turmas	Rácio
<b>EBI-M</b>	93	5	18,6	87	4	21,8	180	9	20,0
<b>EBI-L</b>	160	8	20,0	153	8	19,1	313	16	19,6
<b>EBI-B</b>	32	2	16,0	32	2	16,0	64	4	16,0
<b>EBI-CM</b>	279	13	21,5	275	12	22,9	554	25	22,2
<b>EBI-A</b>	131	7	18,7	106	5	21,2	237	12	19,8
<b>EBI-C</b>	143	7	20,4	149	7	21,3	292	14	20,9
<b>EBS-TB</b>	139	6	23,2	137	6	22,8	276	12	23,0
<b>EBS-SM</b>	52	3	17,3	77	4	19,3	129	7	18,4
<b>EBS-P</b>	91	5	18,2	74	5	14,8	165	10	16,5
<b>EBS-C</b>	25	2	12,5	37	2	18,5	62	4	15,5
<b>EBS-VFC</b>	84	4	21,0	95	5	19,0	179	9	19,9
<b>TOTAL</b>	<b>1229</b>	<b>62</b>	<b>19,8</b>	<b>1222</b>	<b>60</b>	<b>20,4</b>	<b>2451</b>	<b>122</b>	<b>20,1</b>

## Anexo 4 – 3.º Ciclo do Ensino Básico

### Anexo 4.1 – Dimensão das turmas

		Dimensão das turmas								
	Unidades Orgânicas	Total de turmas	<13 alunos	%	13 a 17 alunos	%	18 a 23 alunos	%	>23 alunos	%
7.º ano	EBI-M	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0	0	0,0
	EBI-B	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-A	7	1	14,3	1	14,3	5	71,4	0	0,0
	EBI-C	6	0	0,0	0	0,0	6	100,0	0	0,0
	EBS-TB	6	0	0,0	0	0,0	4	66,7	2	33,3
	EBS-SM	4	0	0,0	0	0,0	3	75,0	1	25,0
	EBS-P	5	0	0,0	2	40,0	2	40,0	1	20,0
	EBS-C	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	5	0	0,0	0	0,0	3	60,0	2	40,0
	ES-MA	9	0	0,0	2	22,2	6	66,7	1	11,1
	ES-JEA	9	0	0,0	0	0,0	8	88,9	1	11,1
	ES-AQ	10	0	0,0	0	0,0	7	70,0	3	30,0
	<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>1</b>	<b>1,4</b>	<b>9</b>	<b>13,0</b>	<b>48</b>	<b>69,6</b>	<b>11</b>	<b>15,9</b>
8.º ano	EBI-M	3	0	0,0	0	0,0	3	100,0	0	0,0
	EBI-B	1	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-A	5	0	0,0	1	20,0	4	80,0	0	0,0
	EBI-C	6	0	0,0	0	0,0	6	100,0	0	0,0
	EBS-TB	5	0	0,0	0	0,0	1	20,0	4	80,0
	EBS-SM	4	0	0,0	2	50,0	2	50,0	0	0,0
	EBS-P	4	0	0,0	4	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-C	1	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0
	EBS-VFC	5	0	0,0	2	40,0	2	40,0	1	20,0
	ES-MA	9	0	0,0	3	33,3	5	55,6	1	11,1
	ES-JEA	6	0	0,0	3	50,0	3	50,0	0	0,0
	ES-AQ	11	1	9,1	0	0,0	4	36,4	6	54,5
	<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>1</b>	<b>1,7</b>	<b>16</b>	<b>26,7</b>	<b>31</b>	<b>51,7</b>	<b>12</b>	<b>20,0</b>
9.º ano	EBI-M	3	0	0,0	0	0,0	3	100,0	0	0,0
	EBI-B	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
	EBI-A	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0	0	0,0
	EBI-C	6	0	0,0	0	0,0	6	100,0	0	0,0
	EBS-TB	4	0	0,0	0	0,0	1	25,0	3	75,0
	EBS-SM	3	0	0,0	0	0,0	2	66,7	1	33,3
	EBS-P	4	1	25,0	3	75,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-C	2	1	50,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0
	EBS-VFC	4	0	0,0	0	0,0	4	100,0	0	0,0
	ES-MA	7	0	0,0	2	28,6	4	57,1	1	14,3
	ES-JEA	8	0	0,0	1	12,5	6	75,0	1	12,5
	ES-AQ	10	1	10,0	0	0,0	8	80,0	1	10,0
	<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>3</b>	<b>5,3</b>	<b>9</b>	<b>15,8</b>	<b>38</b>	<b>66,7</b>	<b>7</b>	<b>12,3</b>

## Anexo 4.2 – Alunos com Necessidades Educativas Especiais

% alunos com NEE			
Unidades orgânicas	Total de 3.º ciclo		
	Total de alunos	Total de alunos sinalizados com NEE	%
<b>EBI-M</b>	215	5	2,3
<b>EBI-B</b>	72	5	6,9
<b>EBI-A</b>	306	23	7,5
<b>EBI-C</b>	377	18	4,8
<b>EBS-TB</b>	357	63	17,6
<b>EBS-SM</b>	229	25	10,9
<b>EBS-P</b>	211	5	2,4
<b>EBS-C</b>	70	12	17,1
<b>EBS-VFC</b>	290	13	4,5
<b>ES-MA</b>	501	52	10,4
<b>ES-JEA</b>	463	49	10,6
<b>ES-AQ</b>	666	36	5,4
<b>TOTAL</b>	<b>3757</b>	<b>306</b>	<b>8,1</b>

## Anexo 4.3 – Rácios alunos/turmas

Rácios alunos/turmas												
Unidades Orgânicas	7.º ano			8.º ano			9.º ano			Total de 3.º ciclo		
	Total de alunos	Total de turmas	Rácio	Total de alunos	Total de turmas	Rácio	Total de alunos	Total de turma	Rácio	Total de alunos	Total de turma	Rácio
<b>EBI-M</b>	86	4	21,5	67	3	22,3	62	3	20,7	215	10	21,5
<b>EBI-B</b>	29	2	14,5	17	1	17,0	26	2	13,0	72	5	14,4
<b>EBI-A</b>	116	7	16,6	101	5	20,2	89	4	22,3	306	16	19,1
<b>EBI-C</b>	124	6	20,7	124	6	20,7	129	6	21,5	377	18	20,9
<b>EBS-TB</b>	139	6	23,2	121	5	24,2	97	4	24,3	357	15	23,8
<b>EBS-SM</b>	88	4	22,0	72	4	18,0	69	3	23,0	229	11	20,8
<b>EBS-P</b>	99	5	19,8	58	4	14,5	54	4	13,5	211	13	16,2
<b>EBS-C</b>	28	2	14,0	18	1	18,0	24	2	12,0	70	5	14,0
<b>EBS-VFC</b>	112	5	22,4	93	5	18,6	85	4	21,3	290	14	20,7
<b>ES-MA</b>	179	9	19,9	179	9	19,9	143	7	20,4	501	25	20,0
<b>ES-JEA</b>	195	9	21,7	104	6	17,3	164	8	20,5	463	23	20,1
<b>ES-AQ</b>	224	10	22,4	243	11	22,1	199	10	19,9	666	31	21,5
<b>Total</b>	<b>1419</b>	<b>69</b>	<b>20,6</b>	<b>1197</b>	<b>60</b>	<b>20,0</b>	<b>1141</b>	<b>57</b>	<b>20,0</b>	<b>3757</b>	<b>186</b>	<b>20,2</b>